



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022
Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. :Seção1. Página 42.

PLANO DE ENSINO 2024

I – IDENTIFICAÇÃO			
DISCIPLINA	Alteridade, Segregação e Hierarquias na Cidade: abordagens antropológicas	CARGA HORÁRIA	72 horas
CURSO	Sociologia e Política	SEMESTRE	1º semestre/2024
PROFESSOR	Vinícius Rodrigues A. Amaral	TITULAÇÃO	Mestre
CÓDIGO DA DISCIPLINA			

II – OBJETIVOS			
----------------	--	--	--

GERAL

Introduzir o aluno à disciplina de Antropologia, subsidiando-o na compreensão de sua especificidade enquanto ciência social e ciência social aplicada.

ESPECÍFICOS

- Explicitar as principais delimitações da Antropologia em termos de objeto e método.
- Analisar, mediante abordagens históricas, as primeiras teorias antropológicas, especificamente o evolucionismo cultural e o particularismo histórico, enfocando seus problemas fundamentais, avanços e limites em termos teóricos, metodológicos e aplicados.
- Introduzir o aluno ao campo da antropologia, buscando refletir sobre o impacto da descoberta e representação do outro nos sistemas explicativos ocidentais.
- Mostrar ao aluno como a concepção de civilização dos antropólogos clássicos está pautada na experiência e concepção que estes têm de sua própria sociedade moderna, urbana e industrial.
- Mostrar como temas caros à antropologia contemporânea, como temporalidade; família e parentesco; “raça” e etnicidade; assim como magia e religião foram abordados pela antropologia clássica e como são abordados hoje pela antropologia em sua interface com os direitos humanos.
- Levar o aluno a identificar o modo pelo qual as hierarquias e formas de segregação social atravessam nosso modo de vida na cidade desde o século XIX até o período contemporâneo.
- Levar o aluno a adquirir competência na articulação entre a teoria antropológica e a prática social.
- Levar o aluno a identificar os objetivos e métodos da antropologia por intermédio de uma discussão crítica do desenvolvimento da pesquisa de campo e da antropologia aplicada nas correntes de pensamento acima mencionadas.
- Apresentar ao aluno o tema do direito à cidade enquanto problemática das ciências sociais aplicadas e o modo pelo qual a antropologia tem abordado essa temática.
- Apresentar ao aluno o tema do Trabalho de Pesquisa e Extensão deste semestre (movimento social a ser definido)
- Orientar cada grupo de alunos em relação ao desenvolvimento de um roteiro de entrevista com lideranças dos movimentos de lutas sociais em São Paulo no eixo por este escolhido.



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022
Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. :Seção1. Página 42.

- Subsidiar o aluno na produção de material de divulgação sobre ou para o movimento social.

III – EMENTA

A disciplina tem como foco apresentar as origens da antropologia no século XIX e seus debates teóricos e metodológicos, mas também localizar a importância da investigação antropológica na contemporaneidade, tendo como objeto as relações socioculturais na cidade, a partir da análise das questões da alteridade, seus reflexos nos sistemas explicativos ocidentais e as interpretações das diferenças sociais e culturais.

IV. CONTEÚDO SELECIONADO

1. A emergência da Antropologia e a descoberta do “outro”
2. A origem do pensamento antropológico - O Evolucionismo
3. Alteridade e segregação urbana
4. O Particularismo histórico e o Difusionismo em Boas
5. Teoria das raças e movimento eugênico
6. Introdução à Antropologia das relações étnico-raciais no Brasil

V. METODOLOGIA

A – Métodos:

- Aulas expositivas e dialogadas: nas aulas expositivas e dialogadas, o professor apresentará os conteúdos e poderá propor atividades em sala de aula.
- Rodas de conversa orientadas: nas aulas deste formato, os estudantes deverão apresentar o que entenderam e quais questões surgiram durante a leitura dos textos, como forma de construir um conhecimento coletivo e compartilhado.

B – Recursos:

O material bibliográfico estará disponível na biblioteca e/ou no AVA. Serão utilizados recursos audiovisuais disponíveis na escola, incluindo apresentação de aulas em *powerpoint* e filmes

VI. AVALIAÇÃO

1. Prova (valendo 5 pontos)
2. Apresentação de seminário (valendo 3 pontos) - definiremos os grupos na primeira aula.
3. Seminário de Extensão (valendo 2 pontos)

Trabalho de Extensão (20% da nota)

Essa é uma atividade obrigatória em todos os semestres pois está no escopo da curricularização da extensão (Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 7/2018). Assim, mesmo que o estudante atinja a média 6,0 nas disciplinas, precisará fazer o trabalho a fim de completar a formação (isso vale também



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022
Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. :Seção1. Página 42.

para os que estejam cursando apenas uma ou duas disciplinas no semestre). As diretrizes do trabalho constam no Plano de Ensino de “Seminário de Extensão”, correspondente ao semestre, em área específica no AVA (onde serão feitas as entregas e disponibilizados materiais).

A nota final será composta pela soma simples das notas das avaliações (5,0 + 3,0 + 2,0)

FALTAS:

As faltas não serão abonadas e/ou retificadas pela professora. O controle de faltas é exclusivo dos estudantes. O limite de faltas é de 25% (4 dias totalizando 18 faltas). Em caso de dúvida, consulte o Manual do Aluno para verificar as licenças previstas em lei e como fazer solicitação à secretaria.

Serão aprovados e aprovadas estudantes que obtiverem nota final igual ou superior a seis (6,0) e que não tiverem faltas superior a 25% das aulas. Estudantes que obtiverem nota final entre quatro (4,0) e cinco vírgula nove (5,9), devem realizar o exame.

A identificação de adoção de meios fraudulentos em qualquer atividade avaliativa implicará, conforme Regimento Geral da instituição, na atribuição de nota zero (0,0) na atividade em questão.

A solicitação de trancamento da disciplina deve ser feita até o dia 23/02.

Atividades complementares

Conforme Pareceres do Ministério de Educação e Cultura, ao longo do curso de Graduação em Sociologia e Política da FESPSP, os discentes precisam realizar horas de Atividades Complementares (100 horas para estudantes matriculados a partir de 2020 ou 200 horas para estudantes matriculados antes de 2020).

No Regulamento de Atividades Complementares (disponível em https://www.fespsp.org.br/store/file_source/FESPSP/Documentos/Manuais/RAC_UNIFICADO_versao_2023.pdf) há informações sobre quais atividades são válidas e quantas horas de cada atividade é possível realizar. Professores também podem indicar palestras internas e externas, filmes, exposições, entre outras atividades que se relacionam com os temas das disciplinas.

Vá em <https://www.fespsp.org.br/manuais-e-orientacoes/>, clique em “Documentos Institucionais”, baixe e preencha o “Formulário de Relatório de Atividades Complementares”, junte os comprovantes de cada atividade realizada e suba esses documentos (Relatório + Comprovante) na Área do Aluno, no TOTVS, para validação e registro. Qualquer dúvida, consulte o Regulamento, procure seus professores ou a Coordenação do Curso.

VII. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA (3)

CASTRO, C. (org.) **Franz Boas - Antropologia Cultural**, Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2004.

CASTRO, C. (org.) **Evolucionismo Cultural – Textos de Morgan, Tylor e Frazer**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2005.

ROCHA, Everaldo; FRID, Marina. **Os antropólogos: clássicos das Ciências Sociais**. Rio de Janeiro: Vozes/ Editora PUC, 2015.



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022
Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. :Seção1. Página 42.

COMPLEMENTAR (5)

BETHENCOURT, Francisco. *Racismos: das Cruzadas ao século XX*. São Paulo, Ed. Companhia das Letras, 2018.

BIRMAN, Patrícia et.al. (orgs) **Dispositivos urbanos e trama dos viventes: ordens e resistências**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2015.

ERIKSEN, T.H. & NIELSEN, F.S. **História da Antropologia**. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.

FABIAN, J. O Tempo e o Outro Emergente. In: **O Tempo E O Outro: Como a Antropologia estabelece seu objeto**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2013

MERCIER, Paul. **História da Antropologia**. São Paulo: Ed. Centauro, 2012.

DE REFERÊNCIA

ALBERT, Bruce Situação etnográfica e movimentos étnicos. Notas sobre o trabalho de campo pós-malinowskiano. **CAMPOS – Rev. de Antropologia**, 15(1):129-144, 2014

BICUDO, V.L. **Atitudes Raciais de Pretos e Mulatos em São Paulo**, (org. Marcos Chor Maio). São Paulo: Editora Sociologia e Política, 2010.

BOAS, Franz **A formação da Antropologia Americana 1883-1911**: antologia/Franz Boas, organização e introdução George W. Stocking Jr. - Rio de Janeiro: Ed. Contraponto/UFRJ, 2004.

BOAS, F. **A Mente do Ser Humano Primitivo**. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

BRAGA, A.P. M. Pelas trilhas de Virgínia Bicudo: psicanálise e relações raciais em São Paulo <https://revistalacuna.com/2016/12/06/n2-01/>

CABANES, Robert et. al. (orgs.) **Saídas de emergência: ganhar/perder a vida na periferia de São Paulo**. São Paulo: Boitempo, 2011.

CALDEIRA, T.P. R. *Segregação urbana, enclaves fortificados e espaço público; e, A fala do crime*. In: **Cidade de muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo**. São Paulo, Editora 34/ EDUSP, 2000.

CORRÊA, M. Antropologia & Medicina Legal: variações em torno de um mito, em **Caminhos Cruzados: Linguagem, Antropologia e Ciências Naturais**. São Paulo: Brasiliense, 1982, p. 53-63.

CORRÊA, M. Capítulo 3. Conexões, em, **As ilusões da liberdade: A escola Nina Rodrigues e antropologia no Brasil**. Bragança Paulista, BP: EDUSF, 1998. P.199-313.

DA MATTA, R. **Relativizando**: uma introdução à Antropologia Social. Petrópolis, Vozes, 1981.

ERIKSEN, T.H. & NIELSEN, F.S. **História da Antropologia**. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.

FANON, F. **Os Condenados da Terra**. Juiz de Fora, M.G.: UFJF, 2018.

FRAZER, James George. *O ramo de ouro*. São Paulo, Círculo do Livro, 1978.

FONSECA, C. Aliados e rivais na família, In: **Família, fofoca e honra: etnografia de relações de gênero e violência em grupos populares**. Porto Alegre: Editora da Universidade, p.53-88.



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. :Seção1. Página 42.

GOMES, J.D. **Os segredos de Virgínia: estudos de atitudes raciais em São Paulo (1945-1955)**. Tese de doutorado em Antropologia Social, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

MAGNANI, José Guilherme C. Antropologia Urbana e os desafios da metrópole. Aula Inaugural • Tempo soc. 15 (1) • Abr 2003

NASCIMENTO, A. Capítulo V. o Branqueamento da Raça: Uma Estratégia de Genocídio; O Embranqueamento Cultural: Outra Estratégia de Genocídio; e, Capítulo IX. Uma Reação Contra o Embranqueamento: O Teatro Experimental do Negro em **O Genocídio do Negro Brasileiro: processo de um racismo mascarado**. São Paulo: Perspectiva, 2017, p. 83-92; 111-122; e, 161-168.

NASCIMENTO, A. Posfácio: O Genocídio no Terceiro Milênio, em **O Genocídio do Negro Brasileiro: processo de um racismo mascarado**. São Paulo: Perspectiva, 2017, p. 209-218.

SCHWARCZ, L;M. 2. Uma história de “diferenças e desigualdades”: as doutrinas raciais do século XIX; e, 6. As faculdades de medicina ou como sanar um país doente; e, Entre o veneno e o antídoto: algumas considerações finais; em, **O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil – 1870-1930**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

SCHWARCZ, L.M. Espetáculo de Miscigenação, **Estudos Avançados**, 8(20): 137-152,1994.

SCHWARCZ, L. M. Dos males da medida. **Psicologia USP** 8 (1): 33-45, 1997.
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65641997000100003&lng=en&nrm=iso

STEPAN, N.L. Introdução, capítulo 1 e capítulo 5. em, **“A Hora da Eugenia”: raça, gênero e nação na América Latina**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2005, pp. 9-43, e 149-185.

OUTRAS INDICAÇÕES

Filmes:

Estranhos no Exterior: Sir Walter Baldwin Spencer
Estranhos no Exterior: As correntes da Tradição (Franz Boas)
Homo Sapiens 1900
Vênus Negra

Sites e Blogs:

Labcidade - <http://www.labcidade.fau.usp.br/>

Blog – A Cidade é Nossa : <https://raquelrolnik.blogosfera.uol.com.br/category/urbanismo/>

VIII. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

1ª aula: 21/02	"Ciclo introdutório às Ciências Sociais Aplicadas".
2ª aula: 28/02	"Ciclo introdutório às Ciências Sociais Aplicadas".
3ª aula:	"Ciclo introdutório às Ciências Sociais Aplicadas".



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP
Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. :Seção1. Página 42.

06/03	
4ª aula: 13/03	"Ciclo introdutório às Ciências Sociais Aplicadas".
5ª aula: 20/03	<p>A emergência da antropologia e a descoberta do outro - antropologia e ciência.</p> <p><u>Texto básico:</u> DA MATTA, R. A Antropologia no quadro das Ciências. IN: Relativizando: uma introdução à Antropologia Social, Vozes 1981 – Págs. 17 à 58.</p> <p><u>Textos complementares:</u> MERCIER, Paul. Pré-história In História da Antropologia. São Paulo: Ed. Centauro, 2012. (p. 21- 32)</p>
6ª aula: 27/03	<p>A origem do pensamento antropológico - O Evolucionismo - a questão da temporalidade no evolucionismo cultural.</p> <p><u>Texto básico:</u> CASTRO, C. <i>Apresentação</i> in Celso Castro (org.) Evolucionismo Cultural, Rio de Janeiro: J. Zahar Ed. 2005. (p. 7-40)</p> <p><u>Textos complementares:</u> ERIKSEN, T.H. & NIELSEN, F.S. Vitorianos, alemães e um francês In História da Antropologia. Rio de Janeiro: Vozes, 2007. (p. 31 - 58)</p>
07ª aula: 03/04	<p>A origem do pensamento antropológico - O Evolucionismo - Lewis Henry MORGAN: Os Períodos étnicos e os estágios de crescimento da família</p> <p><u>Texto básico:</u> <i>A Sociedade Antiga</i> In: Celso Castro (org.) Evolucionismo Cultural, RJ J. Zahar Ed. 2005. (p. 41-65)</p> <p><u>Texto complementar:</u> SILVA, CAA. Edward Tylor (1832 – 1917) In: Os antropólogos – Clássicos das Ciências Sociais. E. Rocha e Marina Frid (org). RJ. Ed. Vozes; Ed. PUC, 2015. (p. 15-27)</p> <p>Filme: Estranhos no Exterior: Sir Walter Baldwin Spencer Debate sobre os pressupostos do evolucionismo social, a partir das impressões do filme.</p> <p>01/04 - Data limite para escolha do Movimento Social a ser pesquisado e do(a) Professor(a) Orientador(a)</p>
8ª aula: 10/04	<p>A origem do pensamento antropológico - O Evolucionismo - Magia, Religião e Ciência em FRAZER</p> <p><u>Texto básico:</u> J.G. FRAZER, O escopo da Antropologia Social in Evolucionismo Cultural. Celso Castro (org.) Rio de Janeiro, Zahar, 2005 – (p. 101-127); <u>Texto básico:</u> FRAZER, J.G. O rei do bosque; Os reis sacerdotes; e, A magia simpática In: O Ramo de Ouro (p.19-46).</p> <p><u>Textos complementares:</u> Prefácio de Darcy Ribeiro e Introdução de Mary Douglas In: FRAZER, J.G. O Ramo de Ouro, (p.5 -5)</p>
9ª aula: 17/04	<p>A origem do pensamento antropológico - O Evolucionismo - Raça, Cultura e Civilização em TYLOR</p> <p><u>Texto básico:</u> E.B. TYLOR, A Ciência da Cultura. In: Evolucionismo Cultural. Celso Castro (org.) Rio de Janeiro: J. Zahar Ed., 2005. (p. 67-99)</p>



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP
Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. :Seção1. Página 42.

	<p>Texto complementar: ASSIS SILVA, C.A. Edward Tylor (1832-1917) In: Os antropólogos: clássicos das Ciências Sociais. Everardo Rocha, Marina Frid (orgs.) Rio de Janeiro: Vozes/ Editora PUC, 2015.</p>
10ª aula 24/04	<p>O Particularismo histórico e o Difusionismo em Boas - FRANZ BOAS e a formação da antropologia norte americana.</p> <p><u>Textos básicos:</u> Apresentação in Celso Castro (org.) Antropologia Cultural, RJ. J.Zahar Ed. 2004 (p.7-21) e FRANZ BOAS – As Limitações do Método Comparativo da Antropologia 1896 in Celso Castro (org.) Antropologia Cultural, RJ. J.Zahar Ed. 2004 (p. 25-39)</p> <p><u>Textos complementares:</u> STOCKING, G.W. Introdução: Os pressupostos da antropologia de BOAS. In: BOAS, Franz A formação da Antropologia Americana 1883-1911: antologia/Franz Boas, organização e introdução George W. Stocking Jr. - Rio de Janeiro: Ed. Contraponto/UFRJ, 2004, pags. 15 – 38.</p> <p>Filme: Estranhos no Exterior: As correntes da Tradição (Franz Boas).</p> <p>22/04 - Entrega do Mapa Mental do Trabalho de Extensão</p>
01/05	<p>FERIADO - DIA DO TRABALHO</p>
11ª aula: 06/05 a 10/05	<p>Semana de Orientação do Trabalho de Pesquisa e Extensão: Os grupos sob minha orientação virão à aula para conversarmos sobre a proposta de trabalho entregue na aula anterior.</p>
12ª aula 11/05	<p>Reposição da aula - Atividade a ser entregue no AVA</p> <p>Teoria das raças e Movimento Eugênico</p> <p><u>Texto básico:</u> SCHWARCZ, Lilia Moritz. Introdução e Caps 2, In O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil (1870 - 1930). São Paulo, Ed. Cia das letras, 1993.</p> <p><u>Textos complementares:</u> BETHENCOURT, Francisco. Parte IV In Racismos: das Cruzadas ao século XX. São Paulo, Ed. Companhia das Letras, 2018.</p> <p>Filme: Vênus Negra</p> <p>Entregar um texto apresentando as conexões entre o evolucionismo cultural, o movimento eugênico e o racismo científico.</p>
13ª aula 15/05	<p>O Particularismo histórico e o Difusionismo em Boas - FRANZ BOAS e a formação da antropologia norte americana</p> <p><u>Texto básico:</u> Raça e Progresso in Celso Castro (org.) Antropologia Cultural, RJ. J.Zahar Ed. 2004 (p. 67-86)</p> <p><u>Textos complementares:</u></p>



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP
Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. :Seção1. Página 42.

	MOURA, M.M. Franz Boas (1858-1942). In: ROCHA, E. & FRID, M. (orgs.) Os antropólogos: clássicos das Ciências Sociais . Rio de Janeiro: Vozes/ Editora PUC, 2015, pags. 42 - 60.
14ª aula: 22/05	PROVA: O Evolucionismo Cultural e O Particularismo Histórico
15ª aula: 29/05	Alteridade e segregação urbana - Segregação urbana e exclusão social na cidade de São Paulo. Texto básico: CALDEIRA, T.P. R. <i>Segregação urbana, enclaves fortificados e espaço público</i> ; e, A Fala do Crime. In: Cidade de muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo . São Paulo, Editora 34/ EDUSP, 2000 Texto complementar: MAGNANI, José Guilherme C. Antropologia Urbana e os desafios da metrópole. Aula Inaugural • Tempo soc. 15 (1) • Abr 2003
16ª aula: 05/06	Atividade do Trabalho de Extensão: apresentação resumida dos trabalhos em sala de aula
17ª aula: 12/06	Introdução à Antropologia das relações étnico-raciais no Brasil - A contribuição de Virgínia Leone Bicudo para a discussão sobre relações raciais e educação <u>Texto básico:</u> Atitudes raciais de pretos e mulatos em São Paulo . Virgínia Leone Bicudo, Marcos Chor Maio (org.) – São Paulo: Editora Sociologia e Política, 2010. <u>Texto complementar:</u> NASCIMENTO, Abdias. Posfácio: O Genocídio no Terceiro Milênio, em O Genocídio do Negro Brasileiro: processo de um racismo mascarado . São Paulo: Perspectiva, 2017, p. 209-218. Esta aula será com pesquisadora-professora convidada (a confirmar)
18ª aula: 19/06	Prova Substitutiva (somente para estudantes com ausência justificada no dia da prova)
19ª aula: 26/06	Exame